



III Mostra de Pesquisa  
da Pós-Graduação  
PUCRS

## Os Processos de Trabalho do Assistente Social na Atenção Básica em Saúde Coletiva

Marisa Camargo<sup>1</sup>, Ana Lúcia Suárez Maciel<sup>2</sup> (Orientadora).

*Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Faculdade de Serviço Social, PUCRS.*

### Resumo

#### Introdução

A discussão acerca dos elementos constitutivos do trabalho e processos de trabalho do Assistente Social está fundamentalmente relacionada à interlocução teórica com o referencial dialético crítico, orientador das diretrizes curriculares, projeto ético-político e de formação profissional, a partir da década de 90 do século XX. Referida perspectiva teórica, fundamentou a compreensão da inserção do Assistente Social na divisão social e técnica do trabalho como especialização do trabalho coletivo, a identificação das manifestações da questão social como o objeto de intervenção profissional, o reconhecimento da prática profissional como forma de trabalho e partícipe de processos de trabalho.

No âmbito da saúde, tendo em vista a operacionalização do trabalho e a efetivação do projeto ético-político profissional, o Assistente Social desenvolve seus processos de trabalho mediando o acesso e a garantia das condições necessárias ao alcance da saúde individual e coletiva, bem como, aos bens e serviços indispensáveis para a sua materialização e dos demais direitos sociais. A saúde emerge como direito universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, com responsabilidade atribuída ao Estado e devendo ser garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos. (BRASIL, 2006)

---

<sup>1</sup> Assistente Social, Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Atenção Básica, Mestranda em Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho – NEST da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, bolsista integral do CNPq. E-mail: marisacamargo\_eu@hotmail.com.

<sup>2</sup> Assistente Social, Doutora em Serviço Social, Professora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho – NEST da Faculdade de Serviço Social da PUCRS. E-mail: ana.suarez@puers.br.

A atenção básica em saúde coletiva, espaço onde se previne, promove e recupera a saúde através de ações individuais e coletivas, tomando como objeto as suas necessidades sociais (PAIM, FILHO, 1998; BRASIL, 2006), constitui o nível de atenção no contexto do Sistema Único de Saúde – SUS definido como lócus da pesquisa de Mestrado em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, inscrita na linha “Processos de Trabalho em Serviço Social”. A pesquisa tem como objetivo analisar as configurações dos processos de trabalho dos Assistentes Sociais na atenção básica em saúde coletiva em Porto Alegre/RS no período de 2007, a fim de contribuir para uma melhor articulação da práxis desempenhada e do projeto profissional na perspectiva da garantia de direitos.

## **Metodologia**

Esta é uma pesquisa do tipo qualitativa com caráter descritivo e exploratório, fundamentada no método dialético crítico (totalidade, historicidade, contradição e mediação) e em categorias teóricas (processos de trabalho, atenção básica, saúde coletiva, modelo de atenção à saúde, práxis do Assistente Social e direito à saúde).

A partir de subsídios da Assessoria Técnica da Coordenadoria Geral de Administração e Desenvolvimento dos Servidores de Saúde – CGADSS foram identificados setenta e cinco (75) Assistentes Sociais que trabalharam em serviços de gestão e assistência em saúde no período de 2007, sob a responsabilidade da Coordenadoria Geral de Atenção Básica à Saúde – CGRABS de Porto Alegre/RS. O levantamento preliminar com base no serviço de inserção dos Assistentes Sociais fundamentou a seleção dos sujeitos da pesquisa, por amostra não-probabilista intencional: treze (13) profissionais trabalhadores de Unidades e Ambulatórios Básicos de Saúde, estando doze (12) inseridos em serviços de assistência e um (1) na gestão.

A coleta de dados iniciada no primeiro semestre de 2008 vem utilizando como técnica a entrevista semi-estruturada, com aplicação de instrumento do tipo formulário, composto de perguntas abertas e fechadas, complementada pela técnica de observação assistemática nos serviços de saúde. Os dados quantitativos coletados serão representados através de quadros, gráficos e tabelas e os qualitativos serão submetidos à análise de conteúdo de corte temático com base em Bardin (1977).

## Resultados Preliminares

As primeiras entrevistas realizadas apontaram a intervenção na dimensão social da saúde como objeto de trabalho do Assistente Social na atenção básica em saúde coletiva. Nesse contexto, vem se confirmando a relação da intervenção profissional com a garantia do direito à saúde, no contexto do Sistema Único de Saúde – SUS, o que pode ser observado nas seguintes transcrições:

*“Dentro da rede tu deve estar sempre buscando que as pessoas tenham acesso àquelas coisas mais difíceis de conseguir... Tu tá contribuindo, eu acho que tu tá garantindo o direito de melhorar as condições de saúde das pessoas.” (Sujeito 1)*

*“Eu acho que o papel do Assistente Social nessa questão é muito importante, por que a gente tá sempre reforçando junto ao paciente o direito dele quanto ao acesso à saúde, à consulta especializada, a questão de medicação. Acho que favorece assim de uma forma bem clara, bem significativa.” (Sujeito 2)*

Os dados preliminares sinalizam as contribuições do Assistente Social nesse espaço sócio-ocupacional e ratificam a direção social do seu trabalho, na perspectiva de garantia de direitos.

## Conclusões Preliminares

De maneira semelhante ao trabalho desenvolvido nos demais espaços sócio-ocupacionais, pode-se concluir, ainda que preliminarmente, que o Assistente Social trabalhador da atenção básica em saúde coletiva, media a efetivação do direito social à saúde, assim como, aos demais direitos a ela inerentes, na perspectiva de integralidade e com vistas à intersetorialidade.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70, Ltda, Lisboa – Portugal, 1977, 225 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, 60p.

MARX, Karl. **O Capital**. Crítica da economia política: O processo de produção do capital. Livro 1, Vol. 1. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

PAIM, Jairnilson Silva; FILHO, Naomar de Almeida. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? **Revista Saúde Pública**, vol.32, n. 04. São Paulo: Scielo Brasil, ago. 1998, 23 p.